



## Vinhos de todo o mundo em Portugal<sup>®</sup>

De 21 a 23 de Abril, o Pavilhão Atlântico irá receber pela primeira vez uma das mais conceituadas provas de vinho internacionais, a 13.ª edição do Concurso Mundial de Bruxelas (CMB), que sai pela primeira vez do seu país natal para se realizar em Lisboa. A prova irá contar com a participação de 43 países produtores de vinho e permitirá ao júri – constituído por jornalistas, enólogos e produtores de diversos países – provar quer os bem conhecidos vinhos portugueses, quer os produtos de regiões tão distantes como o Zimbábue, que se destaca por ser a única representação africana no evento. A chegada do CMB a Portugal resulta de uma sinergia entre o ICEP e o Grupo Amorim e conta com um investimento de 700 mil euros. Segundo Bandoïn Havaux, o representante do CMB que esteve esta semana em Portugal, “o evento é orientado para o consumidor, muito embora cumpra também o objectivo de promover a Bélgica enquanto país produtor”. Daí, segundo Havaux, “o desejo de internacionalização”, que teve como alvo Portugal pelo facto de possuir uma forte tradição enquanto país vitícola e por se tratar do segundo maior fornecedor de vinhos da Bélgica. Para Carlos de Jesus, da Amorim, o impacto mediático do evento – quer em Portugal, quer na Bélgica – será extremamente importante seja ao nível turístico ou ao nível da promoção do vinho e da cortiça nacionais em mercados considerados “prioritários”. Além disso, este evento proporcionará visitas a quintas de produção, o que permitirá uma maior visibilidade no estrangeiro. Na edição do ano passado participaram 252 vinhos portugueses, entre os quais três premiados com medalhas de ouro. **CDS**